

**FICHA PARA SUBMISSÃO DE RESUMO**  
**XVIII Jornada Odontológica da UNITRI**

<b>Categoria:</b> <input checked="" type="checkbox"/> GRADUAÇÃO <input type="checkbox"/> PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS
<b>Tipo:</b> ( <input type="checkbox"/> Caso Clínico <input type="checkbox"/> Trabalho Experimental / Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Revisão de Literatura
<b>Área do trabalho (subcategoria):</b> Endodontia

**NECROSE PULPAR EM DENTES DECÍDUOS E CONSEQUÊNCIAS PARA SEUS SUCESSORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**Autores:** Anna Karla Martins BORGES, Rodrigo Antônio FARIA.

**Resumo:** O objetivo deste trabalho será apresentar como o processo de necrose pulpar nos dentes decíduos pode afetar a formação dos sucessores permanentes. Os dentes decíduos fazem parte da dentição primária e são como guias eruptivos para os dentes permanentes, processo oriundo da rizólise, caracterizado como fenômeno de reabsorção de raízes de forma natural e fisiológica, de maneira a conceder espaço para a dentição permanente. Na endodontia, a necrose pulpar é caracterizada como a morte das células pulpares, ou seja, a polpa do dente perde suas funções vitais oriunda de uma infecção bacteriana que irá produzir toxinas como lipopolissacarídeos (endotoxinas), ativando a ação de células clásticas, estimulando a reabsorção patológica do osso periapical e tecido periodontal, comprometendo a morfologia do germe do dente permanente sucessor, aumento a probabilidade de desenvolver maloclusão, problemas de mastigação e deglutição, desenvolvimento ósseo e estético. Para tal, utilizou-se como metodologia a busca revisão bibliográfica nas diferentes bases de dados, com artigos compreendidos nos períodos 2013 a 2021. Conclui-se que seja imprescindível a remoção de tecido necrótico para o tratamento endodôntico e o uso de medicações biologicamente ativas com menor toxicidade possível, sendo passíveis de reabsorção durante o processo de rizólise para a erupção do sucessor em condições normais.

**Palavras-chave:** DENTE DECÍDUO, NECROSE PULPAR, RIZÓLISE.